

Carnaval



O Carnaval em Espinho começou no último fim de semana com um colorido desfile dos mais pequinos das escolas acompanhados das respectivas mestras.

A Branca de Neve e os sete anões foi uma das fantasias mais apreciadas. Este fim de semana e até terça-feira, a folia continua.

CÂMARA INICIA COMBATE À POBREZA

O protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e o Comissariado Regional do Norte da Luta contra a Pobreza poderá ser assinado brevemente para levar a termo o programa que o município tem pronto para eliminar os focos de pobreza existentes no concelho.

Numa jogada de antecipação a Câmara já iniciou programas comunitários, implantando Gabinetes Locais de Intervenção, Centros de Actividades de Jovens, Gabinete de Apoio ao Projecto-Vida e Programa Especial de Realojamento.

Os recursos humanos actualmente envolvidos neste Programa

de Intervenção inclui 3 Técnicos Superiores, 4 alunas estagiárias do Serviço Social, 9 jovens animadores e 12 trabalhadores para tarefas de fiscalização, higiene e limpeza das ruas dos bairros mais degradados do concelho como é o caso da zona da Marinha de Silvalde, Praia de Paramos e bairro da Ponte d'Anta.

Os recursos financeiros são, de momento, disponibilizados pela Câmara Municipal mas as candidaturas já foram apresentadas a programas nacionais e da Comunidade Europeia para financiamento dos projectos em curso.

O MAR ATACA EM PARAMOS — ETAR em perigo



A ETAR está cercada de água por todos os lados.

Leia na pág.6

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

BAILES DE CARNAVAL

Nesta época, suposta ou obrigatoriamente de folia, analisemos três bailes que, dentro ou fora de época, nos têm sido presenteados por várias entidades, a todos os níveis.

1. A nível governamental, um dos maiores bailes dados nos últimos anos às populações ribeirinhas, nomeadamente no norte e centro do País, é a carência de grandes empreendimentos de defesa da costa contra as cíclicas investidas do mar. E mesmo aqueles que, de certo modo, foram realizados, como por exemplo os «novos» esporões de Espinho, são, depois, entregues à sua sorte, sem reparações, como se verifica frente à Piscina. Vêm as marés

vivas, as destruições, o pânico dos moradores e as promessas da ordem, desde a Póvoa a Vieira de Leiria. Grande baile, este de máscaras trágicas...

2. A nível político-partidário, são os sucessivos congressos, Estados e quejandos com que a maioria dos partidos políticos se recreiam (no Coliseu dos ditos, ou fora dele) com as figuras ditas gradas, lutando, quase furiosamente, por cargos no aparelho, pondo-se reciprocamente, «fora ou dentro da carroça», enfim, olhando e coçando os respectivos umbigos e «ilhas adjacentes», mas no entanto, segundo os próprios, tudo «a bem da Nação». Enorme baile, por vezes grotesco...

3. A nível do mundo do trabalho,

o baile é patético. Salários cada vez mais degradados, despedimentos e falências a pupular como cogumelos em terreno húmido, impostos cada vez mais sanguesugas, principalmente a incidir sobre quem não tem hipóteses de fuga — os que trabalham por conta de outrém, afinal a maioria do País. Enquanto isso, os «tubarões» fogem à colecta por tudo quanto é sítio, com o beneplácito, tácito ou explícito de quem governa.

Um excelente e folgazão Carnaval para V. Exas. e Exmas. Famílias, é o desejo deste que se assina.

N. B.

INSÓ LITO



Esta geringonça é a máquina de limpar as ruas que a Câmara tem ao serviço.

Como se não bastasse a barulheira infernal do seu trabalhar, tem andado em funções a partir das 6 horas da manhã e até ao domingo, como aconteceu há coisa de 15 dias.

E se não bastasse a poluição sonora destemperada das motorizadas e outros veículos de acelas os serviços de limpeza tripudiam as regras do bom viver.

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

ESCOLA NA RUA 23

Foi deliberado:
Abrir concurso público para o projecto de remodelação da ex-escola primária da rua 23.

PARQUE DE CAMPISMO

Recrutar, através de contrato a prazo, 9 trabalhadores para emprego no Parque de Campismo, a partir de 1 de Junho próximo.

DÍVIDAS DE 1994

Tomado conhecimento dos encargos assumidos com diversos fornecedores e não pagos no ano de 1994, no valor de oito mil contos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

NO SALÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, nas ruas 19 e 20, é inaugurada hoje, dia 24, pelas 21h30, uma exposição dos ARTISTAS ESPINHENSES MARIA

DE LURDES REGADAS, ANTÓNIO GASPAS, LUIZ MIRANDA, MANUEL E CARLOS FAUSTINO. A exposição termina no dia 12 de Março.



Em Paços de Brandão é inaugurada amanhã, dia 25, e à mesma hora, no Salão da Junta de Freguesia, uma exposição subordinada ao tema «Cantos e Encantos de Paços

de Brandão» do artista António Luís de Oliveira Santos.

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 5 de Março.

CINE-TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO

DE 24/02 A 09/03

«FUGA DE ABSOLOM»

Com: RAY LIOTTA

M/ 12 anos

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido
-350\$00-

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 24/02 A 02/03

«REI LEÃO»

Com: WALT DISNEY

M/ 4 anos

FALADO EM PORTUGUÊS

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30, 18h15 e às 22horas

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

? O PERGUNTADOR

Será justo que a PSP só se desloque às farmácias de serviço, depois das 22 horas, acompanhando quem fôr solicitar os seus serviços à Esquadra, munido de receita médica? Não será verdade que quem recorre ao acompanhamento policial, fora de horas, não irá «com más intenções», mas apenas para acudir a uma situação de emergência?

A pergunta fica. À consideração.

A. M.

FESTA DE CARNAVAL DO INFANTÁRIO DA COSTA VERDE

Amanhã, sábado, realiza-se a habitual festa de Carnaval no Infantário Jardim Infância Costa Verde.

O TEATRO INFANTIL

Depois de na primeira apresentação do seu espectáculo infantil, o Grupo Experimental de Teatro de Espinho, ter encantado todos quantos foram ao Auditório da NASCENTE para o apreciar, volta hoje sexta-feira, dia 24 de Fevereiro, pelas 18 horas e 30 minutos, a representar a peça «O Ganso D'Ouro» de

Correia Alves, num espectáculo integrado na época de Carnaval.

Esta será a primeira de uma série de apresentações que irão ter lugar durante o próximo mês de Março, provavelmente aos sábados e domingos, destinados às crianças das escolas, especialmente do concelho de Espinho.

Partidos Políticos - PCP

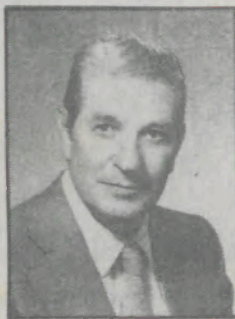
ALTERNATIVA PARA O PAÍS MOTIVA DEBATE EM ESPINHO

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP promove na sexta-feira, dia 24 de Fevereiro, no Hotel Praia Golfe, pelas 21h30, um debate à volta do tema «Que Alternativa Para o País?». Diversas personalidades vão participar e intervir nesta iniciativa, integrada no Debate Com o

País Para Uma Nova Política, nomeadamente António Gaio, independente, Presidente da Cooperativa Nascente, Aurélio Santos, do Comité Central do PCP e Honório Novo, deputado do PCP no Parlamento Europeu e ex-vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

MANUEL CLAUDINO BOLHÕES DE FREITAS E SILVA

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Com grande saudade que sua esposa, filhas, genros e netos, vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, na próxima segunda-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer e participar neste piedoso acto.

NECROLOGIA

MANUEL ALVES PINTO

Em Silvalde, faleceu no dia 14, Manuel Alves Pinto, de 82 anos, casado com Silvina Domingues da Silva.

ANA MARQUES DA ROCHA

Em Guetim, faleceu no dia 16, Ana Marques da Rocha, de 68 anos, casada com Carlos Alves Oliveira.

EMÍLIA DE OLIVEIRA PINTO

Na Marinha de Silvalde, faleceu no dia 16, Emília de Oliveira Pinto, de 76 anos, viúva de António Rodrigues Moleiro da Costa.

MARIA LAURA DUARTE SOARES

Nesta cidade, faleceu no dia 18, Maria Laura Duarte Soares, de 99 anos, viúva de Joaquim Teixeira Miranda.

VALDEMAR MARTINS PEREIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 18, Valdemar Martins Pereira, de 54 anos, casado com Maria Natália Pinto Ribeiro Martins Pereira.

MANUEL TADEU SILVA QUINTÃOS

Nesta cidade, faleceu no dia 21, Manuel Tadeu Silva Quintão, 32 anos, solteiro, filho de Francisco Pereira Quintãos e Palmira Veloso.

ADIADO O JULGAMENTO DE VITÓ

Foi adiado o julgamento do ex-presidente da Câmara Romeu Vitó para o próximo dia 19 de Junho, às 14 horas.

O julgamento, marcado para o passado dia 20 (e não 22 como por lapso tínhamos informado) não se realizou devido a terem faltado três testemunhas de acusação.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 24

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, nº 319 — Telefone 720250

Sábado, 25

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, nº 393 — Telefone 720320

Domingo, 26

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, nº 1025 — Telefone 720092

Segunda-feira, 27

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Terça-feira, 28

FARMÁCIA TEIXEIRA
A. B. C. SOLVERDE — Telef. 720352

Quarta-feira, 29

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, nº 268 — Telefone 720331

Quinta-feira, 30

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, nº 319 — Telefone 720250

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, L.da — Grijó — Carvalhos α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa a PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telef. ne 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ACADÉMICA, 1-ESPINHO, 0

...Parabéns aos intervenientes...

Assim dá gosto ver futebol!

Estádio: Municipal de Coimbra.
Árbitro: João Mesquita auxiliado por Manuel Miranda e Gomes da Costa - trio do A. F. Porto.

Académica: Vitor Alves, Rui Campos, Tozé, Palancha, Rui Carlos, Mito (João Campos aos 55 m), João Manuel, Mickey, Fernando, Besirovic e Calila (Febras aos 81 m).

Cartões Amarelos: João Manuel aos 76 m e Tozé aos 86 m.

Treinador: Vieira Nunes.

Sp. Espinho: Luís Manuel, Pedro, Duca, Slagalo, Eusébio, Filó (Beto aos 47 m), Cândido, Cardoso, Artur Jorge, Aziz e Bolinhas (Riquito aos 36 m).

Cartões Amarelos: Cardoso aos 5 m e Cândido aos 74 m.

Treinador: Norton de Matos.

Golos: Mickey aos 22 m.

Jogador em destaque no Espinho: Luís Manuel defendeu o (im)possível. Grande exibição!

Jogo muito movimentado, duas equipas à procura da vitória, à procura de golos que como diz o povo, são o «sal do futebol».

Começaram melhor os estudantes criando diversas oportunidades negadas superiormente por um tal... Luís Manuel.

Como corolário do melhor futebol apresentado, a Académica chegou naturalmente ao golo.

Reagiu bem o Espinho com garra e determinação, passando a jogar de igual para igual com o seu antagónico.

Bola cá, bola lá - jogo de parada e resposta, o público a dar por bem empregue o dinheiro do bilhete. Coisa rara nos dias de hoje...

O resultado, esse, foi justo, a Académica justificou a vitória embora os tigres tenham dado muito boa réplica.

O árbitro esteve à altura do jogo: muito bom.

O Espinho ocupa a 11.ª posição com 21 pontos. Na frente temos o Campomaiorense (30 pontos) o Famalicão (28) e o Leça (27) ocupam a 2.ª e 3.ª posição respectivamente.

Ángelo Pedrosa

VOLEIBOL

Taça de Portugal -1/8 da final - Masculinos

Sp. Espinho, 3-Ac. Coimbra, 0 (15-2, 15-1, 15-6)
AAE, 3-Univ. Minho, 0 (15-8, 15-12, 15-4)

Taça de Portugal -1/8 da final - Femininos

Sp. Espinho, 0-Boavista, 3 (2-15, 0-15, 8-15)
Juniores
AAE, 3-Ac. S. Mamede, 0

VOLEIBOL DE PRAIA

Campeonato do Mundo Copacabana - Brasil

Miguel Maia e João Brenha estiveram simplesmente espectaculares classificando-se num brilhante 7.º lugar amealhando mais 12 pontos na classificação, pontos imprescindíveis no apuramento para os Jogos Olímpicos em 96.

De referir que a dupla portuguesa averbou três vitórias, (Alemanha, França e Chile) e duas derrotas (Brasil e Cuba).

Maia e Brenha conseguiram o que poucos esperavam: serem a melhor dupla europeia!

HOQUEI EM PATINS

JUVENIS
AAE, 5-P. VARZIM, 3
JUVENIS
AAE, 4-GULPILHARES, 2
SÉNIORES
FAMALICENCE, 2-AAE, 3
INICIADOS
AAE, 3-F.C.PORTO, 11
INFANTIS «A»
AAE, 0-F. C. PORTO, 3
FEMININO
AAE, 0-NORTECOOPE, 3

ELEIÇÕES NO SP. DE ESPINHO

Realiza-se hoje, 24 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho uma Assembleia Geral do Sporting C. de Espinho, para eleição dos Corpos Gerentes e apresentação e votação do relatório e contas da direcção cessante.

ANDEBOL

Feminino

INFANTIS
REBORDOSA, 4-MANUEL LARANJEIRA, 7
INICIADOS
COLÉGIO DE GAIA, 14-MANUEL LARANJEIRA, 12

Sorte diferente nos dois escalões. Enquanto as mais novas garantiram a manutenção na 1.ª divisão as Iniciadas desceram à 2.ª divisão, na próxima fase.

Entretanto as atletas Juvenis CARLA MARISA, ANA RODRIGUES, ALEXANDRA FERREIRA E ELSA COSTA, participaram nos trabalhos da Selecção Regional do Porto neste fim de semana.

AS COLECTIVIDADES DA MINHA TERRA

Freguesia de Espinho

da Silva Mano. Rua 31, n.º 684 - 2.º. Telefone: 720853

Possíveis Contactos: Em reuniões às 1.ª e 2.ª quartas feiras de cada mês a partir das 21 h30.

Projectos para futuro: Em primeiro lugar ter uma sede, ampliar o número de sócios. A sede própria seria importante para a criação de um coral Escola Ligeira, e criar condições de receita.

ROC

NOVASEMENTE - GRUPO DESPORTIVO

ESMOJÃES - ANTA

17.º ANIVERSÁRIO

PROGRAMA

23 FEVEREIRO - FUTSAL

- JOGO DE FUTSAL ENTRE ANTIGOS ATLETAS, NO PAVILHÃO

DO LICEU PELAS 21 HORAS

- JOGO DE FUTSAL COM O SC ESPINHO - AUTO-JOCAR, NO PAVILHÃO DO SC ESPINHO PELAS 22 HORAS

24 FEVEREIRO

- CONVÍVIO NO RAJADO'S-BAR COM A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO «FILHOS DE UMA VIRGEM DESCALÇA» PELAS 23 HORAS

25 FEVEREIRO - FUTEBOL DE 11

- JOGO A REALIZAR NO CAMPO DE CASSUFAS COM OS BWAS D.C.R.-AVEIRO PELAS - 11 HORAS SEGUIDO DE ALMOÇO - CONFRATERNIZAÇÃO.

26 FEVEREIRO - MISSA DE ANIVERSÁRIO

- MISSA DE ANIVERSÁRIO, NA CAPELA DE N.ª S.ª DOS ALTOS-CÉUS, PELAS 10 HORAS

- RUMAGEM AO CEMITÉRIO, PELAS 11 HORAS.

JUNIORES A

22.ª e última jornada (1.ª fase) - Série B

Sp. Espinho, 2-Oliveirense, 1

Sp. Espinho: Fernando, Daniel, Jaime, Emanuel, Vilar, Renato, Moisés, Vasco, Carlos Alberto (Ismael 73 m), Helder (Bruno aos 85 m) e Lopes.

Treinador: Manuel Gomes.

Os tigres terminaram num modesto 6.º lugar com 22 pontos provenientes de oito vitórias e dois empates.

JUNIORES B

22.ª e última jornada (1.ª fase) - Série B

Sp. Espinho, 5-Tondela, 1

Vitória esclarecedora do Espinho que o coloca na 2.ª fase da competição já que com 31 pontos os tigres acabam a 1.ª fase em 3.º lugar.

MIRA D'OURO

SR. PRESIDENTE, POR FAVOR!...

...Tenha dó dos pobres coitados dos transeuntes apeados, que não têm possibilidades de transitarem pelas ruas da nossa Cidade. Ora veja:

- Os automóveis, motorizados e, por vezes, camions estacionam bem em cima dos passeios, impedindo a livre circulação ao pacato cidadão que tem de andar a pé, por vezes com carrinhos de bebé.

- Como uma desgraça nunca vem só, as obras de construção civil cá do burgo não só ocupam os passeios, mas também já avançam com lombas para as ruas que lhes são adjacentes, com o pormenor de ainda não se verem as tão desejadas protecções para o peão, existentes em outras cidades da mesma igualha ou, até, de igualha não superior à nossa Cidade. (E a propósito: quando é que cá começamos a ter as tais protecções nas obras? E a culpa de ainda não as termos é da Câmara, ou os respectivos serviços de fiscalização fazem «vista grossa»?)

Sabemos, Sr. Presidente, que «não se vai a Roma num dia»; sabemos ainda que V. Ex.ª tenta mudar muita coisa do que está mal, saindo para ver, «in loco» como vão os trabalhos; sabemos, ainda, que isto de estacionamentos em cima dos passeios é com a Polícia de Segurança Pública; mas também sabemos que os bons ofícios de V. Ex.ª, junto desta resolverá muitos dos problemas que nos afligem, não só no que se refere a estacionamentos, mas também da falta de respeito dos automobilistas nos cruzamentos, em cima das passadeiras, etc., etc.

O Povo Espinhense, Sr. Presidente, confia em si e nos seus bons ofícios para que comecemos a sentir, na pele, os «ventos de mudança».

O CORTEJO CARNAVALESCO DAS ESCOLAS

Costuma o Povo dizer que «de hora a hora Deus melhora», mas infelizmente, no que se refere ao Cortejo Carnavalesco das Crianças das Escolas não é isto o que se está a verificar. Pelo contrário, de ANO a ANO PIORA.

A culpa deste estado de coisas não é das Crianças, obviamente, mas de alguns dos seus instrutores, que lhes «negam» uns momentos de alegria. E tudo - pasmem! - porque não podem «dar» um sábado por ano em serviço.

Nós dizemos «dar» (entre aspas) porque este tempo seria, tantas vezes, apenas a compensação de tempos perdidos em coisas comestíveis, e que lhe são pagos. Mas além disso, seria também «dar» à Cidade, que começava a atrair gentes de outras terras para ver o dito Cortejo.

E de tal modo, que até começaram a seguir-nos o exemplo (oxalá não comecem, também, a seguir-nos os maus exemplos!)

Sabemos que hoje, dia 24, vai haver um Acto Variado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis (pavilhão da Académica).

E como não é Sábado (é Sexta-feira, dia de aulas) alguns dos que NÃO estiveram presentes no Cortejo irão estar presentes ali.

Temos ouvido dizer que o Estado não lhes paga para trabalhar ao Sábado.

Mas pagá-lhes para trabalharem durante os dias úteis da semana, não será assim?

Que classificação devemos atribuir a tais pessoas?!...

FOMOS AO TEATRO

No passado sábado, dia 18, fomos ao Teatro que o novo Interact Club de Espinho levou a efeito, interpretado pelo Grupo Experimental de Alunos da Escola Soares dos Reis.

O Salão Nobre do Casino de Espinho, não obstante estar preparado apenas para meia-casa não tinha muita gente. Parece, efectivamente, confirmar-se o que se vem propalando: que estas coisas culturais estão a atrair muito pouca gente.

A peça, ou melhor as peças, eram duas comédias bem sarcásticas: «O Futuro está nos Ovos» e «O Novo Inquilino», de Ionescu, o que já de si diz bem do género que ali foi representado.

Sobre os intérpretes, quasi todos estiveram em plano razoável, salientando-se um ou outro de entre todo um Grupo interessante.

De qualquer modo, tratou-se da primeira realização do novo Grupo Interact de Espinho, que se espera tenha continuação.

Observador Z

...ESTUPEFAÇÃO E INDIGNAÇÃO - SENTIMENTO GENERALIZADO...

ABRIR A AVENIDA 8 AO TRÂNSITO? QUE SE PASSA SENHOR PRESIDENTE?!

Desde 1912 que a Avenida 8 se encontra fechada ao trânsito.

De então para cá, tem ficado conhecida por ser um local calmo, sossegado, onde miúdos e graúdos se divertem, uns a andar de bicicleta, outros a tomar a bica do costume, ou a passear.

Assim foi com natural espanto, e surpresa, que os espinhenses receberam a notícia avançada recentemente pelo Espinho Vareiro. O quê? Você está a brincar, não comigo?!

Isso só pode ser uma brincadeira de Carnaval! reacções a quente, é certo mas que traduzem o sentimento generalizado

dos espinhenses. Para esclarecer melhor os nossos leitores, falamos com o senhor Eduardo (proprietário do café Palácio) que, entre outras coisas, referiu o seu desagrado por não querer ver, «o que antes era uma Avenida de festa, algazarra para as pessoas,» «transformada num autêntico parque de estacionamento!» Apesar de tudo não acredita que o Presidente da Câmara tenha a coragem de abrir a Avenida ao fumo, à confusão e ao perigo eminente dos acidentes automobilísticos. Em tom irónico confidenciou: «ainda vamos ter guerra civil!»

Mostrou-se apreensivo no que diz

respeito ao comércio, sendo da opinião que os comerciantes localizados ao longo da Avenida vão ser duramente prejudicados.

Para finalizar rematou com um «confio no bom senso das pessoas... e como tal acredito que tudo vai continuar como está».

Uma opinião apenas senhor Presidente: não estrague o que de bom existe... pelo menos isso!

Para bem da cidade e dos espinhenses, muito obrigado.

David Moreira
Ângelo Pedrosa

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «BENJAMIM FERNANDES & SILVA, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00887/921016; N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 863 285; N.º de Inscrição 02; N.º e data da apresentação Ap. 02/95.01.11.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICADO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a dissolução e liquidação da referida sociedade.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 11 de Janeiro de 1995.

A Ajudante,
a) *Illegível*

Espinho Vareiro n.º 776 95/02/24

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «SOLAR DOS MARISCOS DE ESPINHO, LIMITADA»

N.º de Matrícula 00933/930513; N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502997141; N.º de Inscrição 08; N.º e data da apresentação Ap. 19/95.01.09.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICADO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Artigo 3.º: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Um Milhão de Escudos; divide-se em duas quotas, sendo uma de oitocentos mil escudos, pertencente à sociedade sócia «Irmãos Neto Construções, Limitada» e outra de duzentos mil escudos pertencente ao sócio, Carlos Augusto Rosa Domingues.

Artigo 4.º: - A gerência da socie-

dade fica afecta a Justino Ferreira Jorge Neto e Carlos Augusto Rosa Domingues, desde já nomeados gerentes, sendo obrigatórias as duas assinaturas, em conjunto, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme.

Contém 2 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 09 de Janeiro de 1995.

A Ajudante,
a) *Illegível*

Espinho Vareiro n.º 776 95/02/24

DITOS & FACTOS

Duas caixas de madeira com munições que nos últimos dias deram à costa são do «São Miguel».

O achado comprova que o navio explodiu totalmente ao contrário do que foi dito na altura pelas autoridades portuguesas.

D. Notícias, 95.02.10

Cerca de 40 dos 126 hemofílicos contaminados com o vírus da SIDA em estabelecimentos públicos de Saúde vão receber, na próxima semana, uma indemnização de 12 mil contos cada.

Público, 95.02.11

No ano de 1994 houve 77838 acidentes, que resultaram 1619 mortos, 5833 feridos graves e 34570 feridos ligeiros. Desde 1 Out. (entrada em vigor do Código de Estrada) até 31 Dez. 94, foram registados 19068 acidentes que causaram 388 mortos, 1297 feridos graves e 7970 feridos ligeiros.

Quem houvera de dizer há uns tempos atrás que o Partido Centro Democrático Social (Partido dos Ricos), passaria tão rapidamente a Partido Popular (Partido dos Pobres!)

39 países não fizeram qualquer pagamento às Nações Unidas durante 1994 e apenas 29 liquidaram as suas quotas para este ano. Até ao final de Janeiro, os Estados membros deviam à ONU

1400 milhões de dólares em quotas para o orçamento geral e mais 2200 milhões em contribuições para missões de paz.

Público, 95.02.12

O escudo desvalorizou do ano passado em 4,12 em termos médios em comparação com 1993, segundo dados do Banco de Portugal.

J. Notícias, 95.02.14

Se a retoma é tida como uma coisa ótima para todos, aqui está o lado menos favorável: - o da subida dos bens de produção. Papel, textéis, plásticos, madeiras, calçado, químicos, minérios, borracha, estão a subir galopantemente entre 30% e

100% em curtos meses.

«Público - Economia, 95.02.13»

Segundo dados fornecidos pelo relatório da Comissão da Educação, Formação e Juventude da União Europeia, a taxa de pré-escolaridade, no nosso país, andarà pelos 34% aos três anos, 50% aos quatro anos e 60% aos cinco anos, os mais baixos da União Europeia.

«J. Notícias, 95.02.15»

Se ainda houvesse em Portugal profissionais da pintura mural, os cartazes do Eng.º António Guterres espalhados por todo o lado já estavam modificados. À frase «O homem que sabe o que quer para o país» deveria acrescentar-se: «mas não diz...»

«Visão»

Vagas alterosas voltaram, a atemorizar as populações costeiras a sul de Espinho. Desta vez a zona de Paramos escapou incólume. As barreiras de areia construídas pela Câmara de Espinho foram suficientes para aguentar a tempestade, mas o receio não desapareceu.

DOA

VENDE-SE

T1

RUA 29, N.º 1465-3.º
Fr., ANTA-ESPINHO

TELEFONE: 72 53 36
DAS 12 ÀS 18 HORAS

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — José Gomes Fernandes

Rua 8 N.º 58 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEFONE 724290

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ ˆ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
ˆ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO AMANHÃ HÁ BAILE DO O.E. NOS ESPINHENSES

Como havíamos deixado antever, amanhã dia 25 de FEVEREIRO, haverá BAILE da Família Orfeónica.

O Salão de Ginástica dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai ser o local. E como se trata dum amplo Salão, a Família Orfeónica irá, por certo, ter mais uma oportunidade de CONVIVER EM ALEGRIA.

A «multa» necessária para a entrada é absolutamente convidati-

va, demais que as «Orquestras» convidadas para alegrar a malta através duma aparelhagem, vão ser do melhor: Tangos, sambas, chá-chá-chá e música da pesada, vão ali aparecer, para satisfazer todos os gostos, desde os mais requintados até aos menos exigentes.

Para completar, haverá o BAR, onde «Dar de comer a quem tem fome» e «de beber a quem tem sede» não faltará.

Por isso, Srs. Associados, NÃO FALTEM com a vossa ajuda e, conseqüentemente, a vossa alegria. TRAGAM os vossos Familiares e os vossos Amigos, e por certo não ficareis arrependidos. Vai haver algumas cadeiras para vos sentardes, mas o que nós desejamos é que ninguém se sente, mas antes SE DIVIRTA. Os desejos da respectiva Organização é que tenham BOM CARNAVAL!

O ORFEÃO DE ESPINHO NA RGA

Não é a primeira vez que o Orfeão de Espinho é convidado para falar através dos microfones das Rádios locais, e mais uma vez estará presente num colóquio organizado pela Secção de Dinamização Cultural da nossa Câmara Municipal no próximo dia 3 de Março.

Estas actividades são de louvar, pois dão a conhecer as nossas Colectividades.

Num momento, surge o Jornal

Inter-associativo e este programa, que terá início em 24 do mês em curso e término no referido dia 3 de Março.

Temos de dar os parabéns ao Pelouro da Cultura, a que pertence a referida Secção, bem como à respectiva Dinamizadora cultural, pela sua maneira activa.

Pena é que as Colectividades Amadoras, por falta de «carolas», não possa responder sempre «pre-

sentel!» quando são solicitados. É que isto de Colectividades Culturais não têm o incentivo que lhe deveriam merecer e que até merecem Colectividades de outro género, salvo honrosíssima excepção.

Esperemos por melhores dias para as ditas, que surgirão — cremos — logo que tenham melhores condições para poderem desenvolver a sua actividade não remunerada.

TASCA PIROLITO (38)

Querida Alienação,

Foi muito bom receber uma carta depois de um longo silêncio da tua parte. É excelente saber que está tudo bem e que a unha encravada já foi desencravada sem qualquer problema.

Dizes que já não aguentas mais o julgamento do OJ Simpson. Pois olha que para quem está há pouco tempo por cá, como eu, e não percebe nem quer perceber de partidos, estes últimos quinze dias não foram melhores. Foi um fartote — esta é uma palavra nova que aprendi com a minha nova e simpática vizinha Viperina — foi um fartote com o congresso de um partido. De manhã à noite foi um fartote de palpites, de comentários, de trivialidades sobre os concorrentes a bossas do partido. Até parecia que era o acontecimento do século por cá. Acho que estes Portugueses andam a copiar depressa e bem o que nós Americanos fizemos há bastantes anos atrás, que para a frente não podem ser. Espero que quando chegar a vez, dos congressos dos outros partidos os media dediquem a atenção proporcional às percentagens das votações electrónicas ou reais. Pelo menos é o que costumava acontecer por aí, não é verdade?

Pois todo este chinfrim — outra

palavra nova que aprendi com a vizinha Viperina — todo este chinfrim conseguiu desviar a atenção do pagode — outra palavra que a vizinha Viperina me ensinou — de uma série de caixotes cheios de granadas que têm dado à costa nas últimas semanas. Tudo depois da Marinha afundar um velho navio de guerra cheio de explosivos, lembras-te? Primeiro, afundaram o barco mas foram dizendo que era tudo invenção dos media. Depois, que remédio, admitiram ser verdade. Mas meteram os pés pelas mãos sobre o tipo de explosivos — letais ou não — que estavam no barco que fora afundado. Depois foi toda aquela água que o ministro da guerra meteu dizendo que não sabia de nada. Coitado, sempre o último a saber! Isso não se fazia, que ele não merecia. Enfim, coisas da política que, como bem sabes, não sabia aí nem quero saber por aqui.

Por cá o mar tem feito das suas. Imagina que lhe deu na veneta e veio por cima dos paredões, rebentou parte deles, revolveu praias, levou areia de um lado para o outro, quase atravessou uma avenida! As praias ficaram todas sujas, claro que com o lixo dos outros lados que por aqui todos somos muito limpinhos excepto alguns cãezinhos que só gostam de cagar — outra palavra

que aprendi da Viperina — na Rua 19, porque se fosse nas outras ruas ninguém se queixava. Obviamente as praias não podiam ficar sujas daquela maneira. Vai daí e houve alguém que contratou um tractor para as lavar e enterrar o lixo todo. Os de fora não podiam ver aquela sujeira! A minha vizinha Viperina disse-me também que foi preciso uma bomba para tirar água do mar que tinha entrado numa garagem subterrânea e numa casa de banho também subterrâneas, mas parece que mais ninguém ouviu falar do caso.

Outra coisa que me chamou a atenção foi a maneira de podar as árvores por estes lados. É cada poda de caixão à cova, como diz a minha vizinha Viperina. Quase que fica só o tronco. E aí daquele que tenha dúvidas sobre a técnica de podar dos técnicos formados pelas Universidades de Anta, Espinho, Guetim, Silvalde, Paramos e arredores. Apanha uma repreensão deste tamanho, que é melhor nem sair à rua.

Olha, vou ficar por aqui, desejando a continuação de uma muito boa saúde. Não te esqueças de dizer aos amigos e vizinhos que também penso neles e lhes envio, porti, as minhas recomendações.

Teu,

Speakeasy Jones

Mas na notícia não dizem se as despesas vão permitir a «aplicação» de mais uns milhares de contos, se vão ser produzidas mais umas jogadas em benefício para as Finanças, se vão manter as jogadas «esquisitas» na roleta se os pequenos sócios da sociedade vão continuar a ser prejudicados em proveito do clã que domina, se os gastos vão ser à custa das dívidas aos fornecedores, se a ostentação da incompetência dos patrões será feita à custa do bonito valor (650\$00) das acções do casino.

É preciso semear para colher mas semear nos bolsos de apenas alguns, certeza não dará colheita.

Desculpe o desabafo com os meus respeitos.

Fernando Couto da Silva
S. Félix da Marinha — Gaia

HÁ 85 ANOS

Bofetada sem mão

Por carta particular sabe-se, segundo diz o nosso estimável colega «O Mundo», que tendo um commendador, ou cousa que o valha, de Manaus, solicitado, por sua alta re-creação, sem dar cavaço nunhum ás tropas, o título de *real* para uma associação portuguesa de beneficencia, existente n'aquella florescente cidade brasileira, a directoria resolvera, por unanimidade, recam-

biar a graça que, pressurosamente, de cá lhe fora enviada e ali chegara no último paquete.

Foi uma bofetada sem mão, magistralmente applicada ao tal realengo fidalguelho que, a nosso ver, não pode deixar de ser um thalasa de primeirissima agua.

Mas quem o amandou metter-se a taralhão?

GAZETA D'ESPINHO
20 de Fevereiro de 1910

AMBIENTE

Árvores de pé

Trinta turmas do 7.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º ano participaram na plantação de cerca de 100 árvores autóctones nos jardins da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida na 4.ª, 5.ª e 6.ª feira da semana passada.

Das dez espécies plantadas, destacam-se o carvalho roble, o pinheiro manso, a aveleira, o pau ferro, o choupo e a tramazeira, todas fornecidas pelo viveiro da associação ambientalista FAPAS e transportadas por veículo camarário.

A plantação, que durante algumas horas foi feita sob persistente chuva miudinha, não desarmou e contou com o apoio imprescindível da Câmara que cedeu três jardineiros que abriram covas e transportaram estacas e estrume.

Todas as árvores agora plantadas vão ser identificadas com pla-

cas adequadas e as turmas zelarão pela sua conservação. Esta acção, dinamizada pelo Clube de Ambiente da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, está integrada num concurso organizado e apoiado pela organização ambientalista FAPAS, para o qual também concorrem as outras Escolas Preparatórias e Secundárias de Espinho.

Ninhos há muitos

Entretanto, hoje de manhã, Alunos e Professores da Escola Preparatória Domingos Capela procederam à instalação de ninhos artificiais de andorinha, cedidos pelo FAPAS, nos beirais da sua Escola e da Biblioteca Municipal.

O.L.

DR. VITOR HUGO

MÉDICO DENTISTA

RUA 19 N.º 342-1.º SALA 4 — 4500 ESPINHO



CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, L. DA

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef.: 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades:

- ADSE
- ADMG
- SAMS
- C. G. Dep.
- SEGUROS
- ACASA
- EDP
- SSMJ
- TELECOMPORT.
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
(MÉDICO ESPECIALISTA)

LIANA PEREIRA
(FISIOTERAPEUTA)

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

SENHOR DIRECTOR DO JORNAL
ESPINHO VAREIRO

CASINO SOLVERDE INVESTE EM OBRAS E NA CULTURA

Devemos congratularmo-nos, da mesma maneira que devemos protestar, com a notícia de que o casino de Espinho vai investir a fabulosa soma de UM MILHÃO E MEIO DE CONTOS na promoção da cultura e em obras da fachada do casino.

É nosso dever e obrigação congratularmo-nos com o facto porque mais uns

«balletes» estrangeiros vão ser contratados. Mais uns jantares regionais no hotel vão dar de comer a fruinta gente.

Protestámos porque metade do dinheiro que vão gastar é do Estado. Portanto de todos os portugueses que estão carenciados de estruturas muito mais prioritárias do que a fachada de um casino. Como se pode chegar à praia de Espinho com o estado miserável das estradas? Os viciados, no jogotanto apostam numa sala de edificio bonito como num armazém da lota de Matosinhos. A propósito porque é que esta cidade não tem casino?

O MAR CONTINUA A PREOCUPAR

O estado alteroso do mar devido ao temporal que se fez sentir durante as últimas semanas, fez com que as ondas atingissem, sem causar qualquer prejuízo, a avenida 8 no seu extremo norte, perto do rio Largo, e, ainda, que penetrassem no parque subterrâneo de estacionamento da esplanada entre as ruas 19 e 21.

Na praia de Paramos e na de Esmoriz os seus ataques, todavia, chegaram a causar sérias

preocupações, o que levou o presidente da Câmara a enviar um fax ao Instituto Nacional da

Água solicitando urgentes medidas para enfrentar o perigo.

Em consequência um técnico do Instituto Nacional da Água deslocou-se a este concelho e, acompanhado por um funcionário superior da Câmara, visitou a costa espinhense e tomando conhecimento do estado em que se encontram os esporões e a defesa frontal, que filmou em vídeo.

Além do desmantelamento das cabeças dos dois grandes esporões frente à cidade, o da carreira de tiro e os dois de Paramos estão partidos junto à praia e correm risco de se desfazerem com marés mais violentas.

Segundo soubemos as obras de emergência nestes esporões serão iniciadas na próxima semana, pelo que fica em frente à Estação de Tratamento de Es-

gotos que está seriamente ameaçada de destruição antes de entrar em funcionamento.

Entretanto, e segundo aquele técnico do Instituto da Água, con-

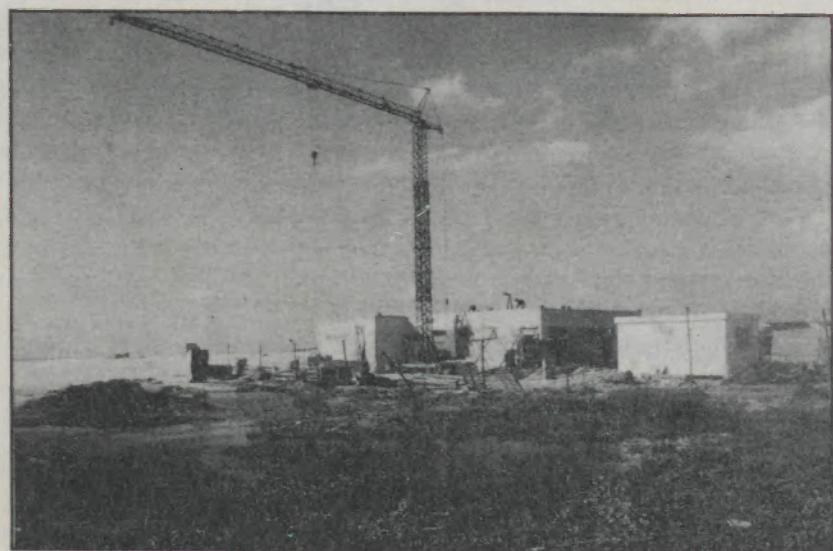
tinua a ser executado o projecto de nova intervenção de defesa na orla marítima espinhense para ser posto em execução o mais depressa possível.



Aspecto parcial do casario da praia de Paramos construído à balda mais do que nunca sujeito à destruição pelo mar em fúria.



Com Espinho lá ao fundo a praia de Paramos corre o risco de ser destruída pelo mar se não forem tomadas providências urgentes e sérias.



A estação elevatória da ETAR ainda continua em construção depois de prolongados interregnos devido à incapacidade da construtora.

Entra ela e o mar já não existe a protecção das dunas e mesmo à sua frente o esporão está a desintegrar-se

AMBIENTE

A OPÇÃO «PROTECÇÃO» PARA A COSTA OESTE PORTUGUESA – (IV)

Plataformas construídas sobre praias e dunas

Nas zonas da costa expostas a grande agitação e a alterações dinâmicas acentuadas (sazonais, em caso de temporal e/ou como consequência da existência de um forte défice sedimentar), não são auto-sustentáveis as intervenções urbanísticas que foram efectuadas em muitos aglomerados, criando uma plataforma na zona da praia ou da duna primária, destinada a parque de estacionamento, arruamento marginal, ou como coroamento de um grande dique de protecção a edificações erigidas a cotas muito baixas.

Essa plataforma fica ou passou a ficar adjacente a um pequeno areal e dele separado por um muro de suporte ou por uma obra em enrocamento, o que não favorece a estabilização do areal por aumentar a turbulência local ao gerar maiores reflexões. No mínimo, o vento e o mar tenderão a acumular areia nesses parques, arruamentos ou na entrada dos edifícios e as autarquias tenderão, por meios mecânicos, a «limpar» essas areias.

Mas com uma probabilidade que não foi quantificada e muito menos assumida, à riscos de galgamento, com ou sem rotura total dessa plataforma, com possibilidade de acção directa da ondulação nas edificações.

Chama-se a atenção para o facto de frequentemente essas plataformas terem sido executadas pela deposição de entulho, lixos, terras de empréstimo e *tout-venant* sobre as praias e dunas, o que não legitima que as áreas onde foram implantadas deixem de ser consideradas praia ou duna para efeitos legais, nomeadamente a sua inclusão na Reserva Ecológica Nacional.

Pressões para a construção nas faixas costeiras

Em relação à zona Norte, o actual ritmo de ocupação, uso e transformação em diversas zonas costeiras é preocupante.

Detectam-se situações de construção em zonas de risco, sobre praias e dunas. Há uma contínua consolidação,

densificação e extensão da construção na faixa costeira, frequentemente de uma forma caótica e sem qualquer respeito por valores naturais.

A existência de muitos afloramentos rochosos, ao contrário do que se verifica em quase toda a extensão da zona Centro, tem «atrasado» as consequências dos fenómenos de erosão, à excepção de casos bem conhecidos (Amorosa, Castelo de Neiva, Ofir). Mas as consequências desta situação acentuar-se-ão a médio e longo prazo.

Embora de uma forma não claramente assumida nos Planos Directores Municipais, considera-se que o modelo que está a ser adoptado em diversos municípios do litoral corresponde a uma efectiva consolidação e densificação da construção nas suas faixas costeiras, em quase toda a extensão de uma banda muito próxima do mar.

A existência de construções, muitas vezes implantadas sem processo de licenciamento ou licenciadas sem se ter atendido a aspectos fisiográficos, não deveria ter sido invocada para, de uma

forma sumária, se justificar a consolidação e mesmo a expansão de áreas que dessa forma foram consideradas «áreas urbanas».

As pressões de diversa natureza continuam a ser muito intensas. Analisem-se os valores que estão a atingir as vendas por m² de solos e áreas edificadas junto ao mar. E se a opção continuar a ser a mesma, prevejam-se desde já as medidas técnicas (existem?) para «defender» as construções nos próximos anos ou décadas, mas sem recorrer aos impostos dos contribuintes que, numa maioria esmagadora, nada beneficiarão com a situação. A profissão de engenharia costeira promete ter um grande futuro...

Os «compromissos anteriormente assumidos» pelas autarquias possibilitando construções no domínio público marítimo, nos espaços naturais florestados, em ecossistemas dunares, noutras zonas de interesse natural e em zonas de risco de erosão constitui um problema extremamente delicado em termos jurídicos. Os licenciamentos deveriam ser novamente equacionados e os direitos, quando legi-

timamente adquiridos, devidamente salvaguardados. Mas ao se reconhecerem erros, os mesmos deverão ser corrigidos ou mitigados. Consoante os casos analisados, diversas soluções poderão surgir, desde a «incorporação desses compromissos» nos Planos de Ordenamento até uma revogação de decisões anteriores se violarem Planos legalmente eficazes, com eventuais indemnizações (projecto, diferenciais de usos dos solos), passando pela não desafectação da Reserva Ecológica Nacional, im posições de índices de ocupação muito baixos, revalorização de valores naturais, etc.

Constituirá um desafio às autarquias e à Administração Central considerarem a hipótese de aquisição de solos privados na orla costeira que possam servir de suporte a iniciativas de defesa e valorização ambiental, envolvendo as populações locais.

Será positivo se os representantes da população local, dos promotores de empreendimentos e dos utilizadores vierem a ter um papel mais activo na definição e defesa de objectivos. Planos que tentem impor soluções que não tenham o apoio das populações locais poderão ficar condenados a um fracasso total.

Por:
Fernando Veloso Gomes